

279

**ABORTO PROVOCADO: VALORES, NOÇÕES DE PESSOA E VULNERABILIDADE SOCIAL.** *Fernanda Pivato Tussi, Ceres Gomes Victora (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho trata do fenômeno da gravidez não planejada e seus dois possíveis desfechos: prosseguir ou não com a gestação, tanto em grupos populares como em camadas médias. Com os dados coletados no projeto Gravidez na Adolescência – Estudo Multicêntrico sobre Jovens, Sexualidade e Reprodução no Brasil, somando-se aos dados de entrevistas realizadas como complementação em Porto Alegre e Região Metropolitana, busca-se compreender este fenômeno a partir das diferentes “noções de pessoas” dos sujeitos investigados. Observou-se que a decisão de interromper ou continuar na gestação está relacionado com a trajetória da mulher, seus projetos de vida, relações familiares e “valor-família” – em contornos mais ou menos relacionais -, ao acesso a recursos de saúde e suas implicações. Sugere-se que o aborto – em um universo feminino mais holista, normalmente associado às classes trabalhadoras no Brasil – será realizado, porém, com muitas reservas, e mesmo em condições mais arriscadas. Por outro lado, em um universo feminino mais individualista, associado a camadas mais altas da população, pode-se verificar outras configurações. Resultados parciais apontam para o fato de que, nos casos de aborto, o “valor-família”, em conjunto com os fatores já referidos, podem influenciar na vulnerabilidade social, sobretudo na área da saúde da mulher. (PIBIC).